

[Sobre o Correio do Tocantins](#)[Assine | Anuncie | Fale Conosco](#)

Digite sua busca aqui!

OK

Primeira Página | Marabá | Pará | Regional | Brasil | Esporte | Política | Polícia | Colunas | Galeria de Fotos | Geral | Você Repórter

CULTURA

Segunda feira, 02/07/2012 | 11:49

[+ Lidas](#) [+ Comentadas](#)

Imprimir Tamanho da fonte:



20/06/2012

Norueguesa troca Rio+20 por temporada em Marabá

A doutora Evelin Lindner, da Noruega, acaba de desembarcar em Marabá, ao invés de permanecer no Rio de Janeiro, onde deveria participar das discussões do encontro mundial Rio+20. Ela é expert na área de direitos humanos e transformação de conflito em justiça social e deverá colaborar com o projeto Rios de Encontro, no bairro Cabelo Seco. A convidada vai participar em uma semana de conversas com jovens, mães, professores, artistas e educadores de movimentos sociais e de escolas, como uma contribuição comunitária ao Rio+20, em busca de um mundo sustentável.

Presidentes e representantes dos povos estão reunidos em encontros paralelos para definir metas urgentes para salvar o planeta. A decisão de Lindner de passar duas semanas em Marabá em vez de participar no grande encontro da 'Cúpula dos Povos' (da qual ela é convidada) é inspirada pelo projeto Rios de Encontro, que afirma o poder da cultura viva para transformar comunidades em risco e cidades insustentáveis.

Com dois doutorados em medicina e psicologia, Evelin Lindner optou em ficar na Casinha de Cultura no Cabelo Seco para aprender com a comunidade afro-descendente. "Acredito que a humilhação da honra e da dignidade causada pela exclusão e injustiça pode estar dentro os mais fortes obstáculos no caminho para uma comunidade mundial ética e responsável", disse Evelin a Dan Baron, quando se comprometeu a conviver com as famílias do Cabelo Seco.

Desde a preparação da festa do Dia das Mães, as jovens lideranças do grupo As Latinhas de Quintal vêm sensibilizando sua comunidade para estas semanas de ações culturais e educativas dedicadas à compreensão da relação entre opções da vida e a sustentabilidade dos Rios Tocantins e Itacaiúnas, da Amazônia e do mundo.

Elas distribuíram mudas de plantas medicinais entre 150 famílias no bairro, afirmando a sabedoria da comunidade, ameaçada pela indústria farmacêutica e o desenvolvimento acelerado da região. "Quando entreguei uma muda de boldo às jovens mães, foi muito mais do que um presente. Foi uma celebração de nossa cultura e os saberes de nossas bisavós. Me senti feliz por ser parte de uma ação de cuidado e carinho tão simples!", explicou Matheus Sá, integrante do núcleo gestor jovem do projeto.

Matheus e outros jovens lideranças do Rios de Encontro convidaram a Companhia de Teatro Kiwi, de São Paulo, para apresentar sua obra 'Carne' no início de junho para destacar a relação entre gênero, justiça social e um mundo humanizado. A Kiwi lotou o Cine Marrocos e realizou duas oficinas de sensibilização para os professores e os líderes das turmas na escola Judith Gomes Leitão, parceira do projeto. Em uma manhã, o Teatro Kiwi dialogou com mais de 400 jovens, transformando o pátio da escola em uma vivência de uma nova escola possível, baseada em teatro e música de respeito. "Mas a oficina para mães e filhas e o debate que seguiu o documentário 'Fala Mulher' em nosso Barracão de Cultura sensibilizaram o grupo de São Paulo sobre a riqueza e humanidade de nossa comunidade. Não quiseram ir embora", ressalta Elizângela Neves, integrante do núcleo gestor adulto do projeto.

Evelin Lindner é advogada mundial sobre as relações entre cuidado, carinho, generosidade e sociedade sustentável. Em um diálogo nos próximos dias, ela vai discutir as preocupações dos professores, artistas e famílias urbanas e camponesas com os quais ela vai se encontrar nessa semana, para compreender a dor da comunidade que ergueu o monumento de Eldorado dos Carajás e das irmãs de Maria do Espírito Santo da Silva e José Claudio Ribeiro, mortos há um ano na zona rural de Nova Ipixuna. "Qualquer massacre, militar, econômico ou doméstico gera humilhações, baixa auto-estima e conflito e dificulta a percepção da causa de toda a violência no mundo. Uma sociedade baseada em competição e lucro", diz Evelin.

A convivência no bairro Cabelo Seco tem a capacidade de ampliar a compreensão desta pensadora e escritora mundial que fala inglês, francês, alemão, norueguês e árabe egípcio fluentemente e possui sólidos conhecimentos de português, sueco, dinamarquês, holandês, russo, indonésio, chinês, japonês e hebraico moderno.

"Ela vai encontrar jovens artistas e mães que estão reconstruindo sua dignidade pessoal e coletiva através do resgate de suas raízes culturais e do reconhecimento que suas ruas e casas. São "poços" de cuidado e solidariedade", disse Dan Baron, um dos gestores do projeto. Dan espera que a troca entre Evelin e Cabelo Seco nesta semana aponte alternativas ao que se chama de 'desenvolvimento verde' que ameaça consumir a Amazônia.

Maiores informações podem ser obtidas com Manoela Souza, gestora do Instituto Transformance no bairro Cabelo Seco (94-9192 0171). (Ulisses Pompeu)

Compartilhe:

[Clique aqui e faça seu comentário](#)

Comentários

Diogo - 20/06/2012 13:06

A propósito, qual a proteção ambiental que a noruega confere aos seus produtores rurais e empresas? Lá existe regra impondo proteção à reserva legal? Aps? Unidades de conservação com acesso limitado? Gostaria mto de saber

Diogo - 20/06/2012 11:47

Desenvolvimento verde que ameaça consumir a amazônia? Deve ser mais "verde" destruir nossas chances de progresso econômico em prol de idéias antidemocráticas e fundametalistas de uma proteção ambiental irrestrita e irresponsável que pouco se pr

Primeira Página | Marabá | Regional | Brasil | Esporte | Política | Social | Polícia | Colunas | Galeria de Fotos | Cultura | Você Repórter



[Assine](#) | [Anuncie](#) | [Fale Conosco](#) | [Nossa Equipe](#) | [Dúvidas Frequentes](#) | [Institucional](#) | [Trabalhe Conosco](#) | [RSS](#)